

AMBIENTE ELE TAMBÉM REFORÇOU QUE MOURÃO, QUE É GENERAL DO EXÉRCITO, JÁ SERVIU NA REGIÃO E VAI USAR A ESTRUTURA DA VICE-PRESIDÊNCIA

Bolsonaro ataca Greenpeace, diz que ONG é 'lixo' e 'não vale nada'

Crítica foi feita na manhã desta quinta, após a entidade dizer que o novo Conselho da Amazônia não teria 'plano, meta ou orçamento' e que não anulará a 'política ambiental do governo' e que não visa combater o desmatamento

BRASÍLIA

Das agências
@jornalovale

O presidente Jair Bolsonaro chamou de "lixo" a organização ambiental Greenpeace, na manhã desta quinta-feira. Ele reagiu às críticas da ONG, fundada em 1971, sobre a reformulação do Conselho Nacional da Amazônia Legal. "Quem é Greenpeace? Quem é essa porcaria chamada Greenpeace? Isso é um lixo. Outra pergunta", disse Bolsonaro ao deixar o Palácio da Alvorada. Em nota, o Greenpeace destacou que a o conselho será formado exclusivamente

pelo governo federal, sem participação dos governadores dos estados da Amazônia. "Se você quiser que eu bote governadores, secretários de grandes cidades, vai ter 200 caras. Sabe o que vai resolver? Nada. Nada", disse Bolsonaro, que acrescentou:

"tem bastante ministros. Nós não vamos tomar decisões sobre Estados da Amazônia sem conversar com governador, com a bancada do Estado. Se botar muita gente é passagem aérea, hospedagem, uma despesa enorme, não resolve nada", reagiu Bolsonaro.

Para o Greenpeace, o Conselho da Amazônia "não tem plano, meta ou orçamento". "Ele (o Conselho) não anulará a política ambiental do governo e não tem por finalidade combater o desmatamento ou o crime ambiental. Os governadores, indígenas e a sociedade civil não fazem parte da sua composição", disse a entidade internacional.

No texto, o Greenpeace também fala que a transferência do conselho do Ministério do Meio Ambiente para a vice-presidência da República tenta "minimizar o impacto negativo da gestão do ministro Ricardo Salles".

"Bolsonaro retirou o Ministério do Meio Ambiente do comando de políticas ambientais

1971
FOI O ANO da fundação do Greenpeace, ONG criticada por Bolsonaro nesta quinta-feira



Antonio Cruz/Agência Brasil

Crítica forte. O presidente Jair Bolsonaro atacou o Greenpeace

para a Amazônia e espera que isto já seja o suficiente para enganar a opinião pública e os investidores internacionais. Mas os resultados continuarão sendo medidos diariamente pelos satélites que medem o desmatamento", disse.

Ao deixar o Palácio da Alvorada, Bolsonaro reforçou que Mourão, que é general do Exército, já serviu na região e que vai usar a estrutura da Vice-Presidência, por isso o conselho não precisará de orçamento próprio. O objetivo é integrar ações federais na região amazônica, incluindo articulação com estados, municípios e sociedade civil.

O colegiado reúne, além da Vice-Presidência, 14 ministérios. Criado originalmente em 1995, no governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso, o conselho era subordinado ao Ministério do Meio Ambiente e tinha, entre os seus integrantes, os governadores dos estados da região.

O presidente estava acompanhado do deputado federal Átila Lins (PP-AM) que propõe a criação de um ministério extraordinário para a Amazônia. ■

GOVERNO TRANSMISSÃO DOS CARGOS SERÁ FEITA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, DIA 18

Terra é demitido, Onyx vai para a Cidadania e Braga Netto para a Casa Civil



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Saída. O ex-ministro Osmar Terra, deixou o cargo nesta quinta

CARGOS. O presidente Jair Bolsonaro anunciou nesta quinta-feira uma série de mudanças em seu governo. Em sua conta oficial no Twitter, o presidente afirmou que Os-

mar Terra deixará o Ministério da Cidadania, sendo substituído por Onyx Lorenzoni.

A pasta da Casa Civil, até então comandada por Onyx, agora ficará a cargo do general

Walter Souza Braga Netto.

Dessa forma os militares preenchem mais uma vaga na cúpula presidencial. Outras pastas que fazem parte da estrutura da Presidência, como a Secretaria de Governo e o GSI (Gabinete de Segurança Institucional), também comandadas por ministros de origem militar.

"Agradeço ao ministro Osmar Terra pelo trabalho e dedicação ao Brasil e que terá continuidade na Câmara dos Deputados", escreveu Bolsonaro.

A cerimônia de transmissão dos cargos no Palácio do Planalto acontece às 15h da próxima terça-feira, dia 18, no Palácio do Planalto.

Com as mudanças, Bolsonaro resolve dois problemas de uma única vez, na avaliação de interlocutores do Planalto: demite o atual chefe da Cidadania, Osmar Terra, cujo trabalho tem sido questionado; e encontra uma "saída honrosa" para Onyx, que enfrentou crises na Casa Civil e tentativas de esvaziamento desde o ano passado. ■

MARÇO

Presidente confirma encontro com Fernández

DIPLOMACIA. O presidente Jair Bolsonaro confirmou nesta quinta-feira que vai se reunir com o presidente da Argentina, Alberto Fernández, no dia 1º de março, em Montevidéu, no Uruguai. Os dois estarão na cidade para a posse do novo presidente uruguaio Luis Lacalle Pou.

Este será o primeiro encontro entre os dois chefes de Estado, já que Bolsonaro não foi à posse do argentino em dezembro do ano passado. Alberto Fernández venceu as eleições pela coalizão de esquerda Frente de Todos e sua vice é a senadora Cristina Kirchner, ex-presidente do país. O presidente brasileiro apoiou a reeleição do presidente Mauricio Macri. ■

ECONOMIA

Banco do Brasil atinge lucro recorde de R\$ 17,8 bi



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Recorde. O Banco do Brasil aumentou os lucros em 2019

VALOR. O Banco do Brasil atingiu lucro recorde de R\$ 17,8 bilhões em 2019, resultado 32,1% superior ao registrado em 2018. Somente no último trimestre de 2019, a instituição bancária já alcançava um lucro líquido ajustado de R\$ 4,6 bilhões. Este valor representou um crescimento de 20,3% em relação ao totalizado no último trimestre de 2018. ■